

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

A ANÁLISE DO CENÁRIO ATUAL DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA SOB A PERSPECTIVA DA ACADEMIA

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Humanas

Da COSTA, Ryan¹ (ryancostagr@gmail.com); **GOMES, Geovane Ferreira²** (geovanegomes@uems.br).

¹ – Graduando em Direito - UEMS

² – Doutor em Sociologia (UFSCAR, 2015), Profº Adjunto na UEMS. Docente nos Cursos Direito, Pedagogia, Mestrado Profissional em Sociologia (ProfSocio) e Mestrado Profissional em Educação (Profeduc)

A educação básica no Brasil é assegurada constitucionalmente, porém persistem questionamentos quanto à efetividade de sua qualidade, especialmente diante de indicadores nacionais e internacionais que apontam desafios como analfabetismo funcional e evasão escolar. Considerando a relevância do debate acadêmico para compreender e propor soluções para esses problemas, este estudo teve como objetivo analisar o cenário atual da educação brasileira sob a perspectiva da produção científica de um programa de pós-graduação de excelência, buscando identificar quais temas têm recebido maior atenção e em que medida eles se alinham às demandas mais críticas do setor. A pesquisa adotou abordagem documental e quantitativa, iniciando-se com revisão bibliográfica sobre conceitos, dimensões e políticas relacionadas à qualidade da educação. Em seguida, foi realizado levantamento e análise de dados de 574 teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (nota 7 – CAPES), abrangendo os anos de 2016 a 2019 e de 2023 a 2024, excluindo-se o período de 2020 a 2022 devido aos impactos da pandemia de COVID-19 na produção acadêmica. De cada trabalho foram extraídas as palavras-chave, totalizando 2.571 termos, posteriormente organizados e agrupados em categorias temáticas. Essa categorização possibilitou a construção de uma tabela dinâmica e de dois gráficos, um apresentando a distribuição geral e outro destacando as dez categorias mais recorrentes. Os resultados revelaram maior frequência para as categorias “Outros” (335 ocorrências), “Formação e Trabalho Docente” (205), “Ensino/Currículo de Áreas Específicas” (180) e “Políticas Educacionais” (128), enquanto a categoria “Alfabetização”, frequentemente mencionada nos indicadores e debates nacionais como questão prioritária, apareceu apenas 27 vezes. Esses achados indicam que, embora a universidade pública contribua para o debate sobre educação e investigue questões estruturais relevantes, nem sempre as pesquisas priorizam temas que ocupam o centro das discussões sobre qualidade do ensino básico no Brasil. Conclui-se que o mapeamento realizado não representa a totalidade da produção científica nacional, mas fornece um panorama significativo da agenda de pesquisa de um programa de referência, permitindo identificar áreas de maior e menor atenção acadêmica e apontando a necessidade de ampliar investigações em tópicos críticos como alfabetização e letramento. Dessa forma, o estudo contribui para aproximar a produção científica das necessidades concretas da educação básica, fortalecendo a relação entre pesquisa, formulação de políticas públicas e melhoria da qualidade educacional no país.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade da Educação Básica; Pesquisa em Educação; Problemas da Educação Nacional.

AGRADECIMENTOS: Uems - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.